

o País de Gales. “Foi surpreendente quando ela passou. Quando vi o programa pelas redes sociais, logo pensei na Maria Fernanda. É a chance dela!”, comemorou.

Luciana também é professora de inglês e coordenadora do Centro Interescolar de Línguas (CILs), programa de ensino público e gratuito de idiomas do Distrito Federal que formou alunos ao longo dos anos em idiomas como inglês, alemão e japonês. A maioria dos alunos que passaram pela seleção do intercâmbio do SEEDF também são alunos do CIL.

Apoio do colégio

No processo, o CED Stella ofereceu suporte direto aos estudantes interessados em participar da seleção. O coordenador Rudolfo Magalhães e a diretora Vanessa Lima passaram, sala a sala, para ver quais tinham inglês fluente e quais médias estavam acima de seis, critérios necessários para se candidatar às vagas. Dos 12 inscritos no programa pelo colégio, sete foram selecionados.

Esse número é expressivo quando olhamos para a região de Planaltina. Dos nove selecionados para o programa na localidade, sete foram do Ced Stella. Nas redes sociais, a Coordenação Regional de Planaltina celebrou com alegria a seleção dos alunos, citando estarem “muito orgulhosos” por cada um deles.

Preparação

É a primeira viagem internacional de todos os estudantes do Stella. Muito animados, comentam que antes da ida os selecionados e seus pais tiveram sessões em grupo com terapeutas, para avaliar possíveis problemas de ordem psicológica. O programa também prevê acompanhamento, em português e inglês, durante os meses em que eles estiverem no exterior. Todo esse aparato deixou Luciana mais tranquila: “Estamos sendo bem-informados”.

Os alunos também preencheram um formulário extenso, com perguntas variadas para acharem o melhor match com as hosts families. Cada colégio específico fez testes de escrita, escuta e fala com os alunos, a fim de atender os estudantes da melhor maneira possível.

Sobre o alojamento, foi assegurado que todos terão quarto com cama, espaço para estudos e porta com tranca, para garantir certa privacidade. O GDF garantiu que todos os quartos passaram por visita e estão aptos para vivência.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Coordenadores do CEM Stella Cherubins prestaram todo apoio aos alunos na etapa de seleção

arquivo pessoal



Embarque de estudantes brasileiros no Aeroporto de Brasília na última quarta-feira

Encontros

No sábado (23/8), ocorreu o último encontro entre os alunos selecionados antes da viagem, marcada para os dias três e quatro de setembro. A cerimônia foi realizada no Teatro Nacional e contou com a presença do governador Ibaneis Rocha e de uma das idealizadoras do projeto: a primeira-dama Mayara Noronha. Ambos destacaram a importância do programa e da viagem internacional para adquirir conhecimento, cultura e bagagem de outros países. Os estudantes assistiram a apresentações culturais e receberam kits para a viagem que incluem uniforme, mochila e garrafa d'água.

Paco Britto, titular da Secretaria de Relações Internacionais

do Distrito Federal (Serinter-DF), exaltou o programa na cerimônia e destacou a evolução do projeto. “O Pontes para o Mundo começou levando alunos para visitar diferentes embaixadas e, agora, estudantes têm a oportunidade de conhecer outros países”, afirmou. A Serinter-DF se responsabilizou por questões de visto e logística da viagem.

Além dos estudos

Para além da vida acadêmica, os estudantes terão acesso a atividades complementares e espaço para se exercitarem. Segundo pautado nas reuniões do GDF em parceria com os colégios do exterior, cada aluno falou sobre suas experiências e as maneiras que po-

deriam adaptá-las para o tempo no Reino Unido. Maria Fernanda Caldeira, além de estudante, também é bailarina, e se preocupava em ficar tanto tempo sem praticar: “Participo de competições de balé aqui no Distrito Federal, então, é muito importante que eu continue praticando lá. Então, me encaminharam para uma escola que tem grupo de dança”.

Ela também comenta que, com a rotina de estudos intensa que virá, é importante ter algo para “distrair a cabeça”. Os centros esportivos que contam com futebol, rugby, basquete e outros esportes (a depender do colégio) também estarão disponíveis. Além de exercícios físicos, também deram acesso a cursos extracurriculares aos alunos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



“Estudar vale a pena!” diz Jordan Cardoso, 16 anos

E o PAS?

Naturalmente, a ideia de passar meses fora trouxe uma preocupação específica: e se o intercâmbio atrapalhar entrada na universidade federal?

Pensando nisso, a Secretaria de Educação ofereceu acesso gratuito à plataforma de Estudos Guia do PAS, especializada em conteúdos para o Programa de Avaliação Seriada (PAS), vestibular da Universidade de Brasília. Também foram disponibilizadas as apostilas físicas para estudos de provas antigas em um dos encontros dos selecionados.

Durante o evento, o governador do Distrito Federal anunciou a ampliação do programa, que contará com 400 vagas no próximo ano. Além disso, está prevista expansão para países como Japão, Alemanha e Espanha. Ele indicou, ainda, o envio de projeto de lei para a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), que transformará a iniciativa em programa permanente.

Seleção

O processo seletivo ocorreu por meio de uma prova, similar aos vestibulares tradicionais. Os contemplados deveriam estar cursando o 2º ano do ensino médio, mas o histórico escolar também foi avaliado: é necessário ter média superior a 6 e 80% de frequência nas aulas da primeira série, além de serem fluentes em língua inglesa.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá